**DIFICULDADES DE PRÁTICA DA LEITURA:**

**LER QUANDO NÃO SE SABE**

Solange dos Santos Melo

Neide Vital da Silva Barros

 Todos os anos chegam à escola Pública umas poucas crianças que já sabem ler, mas a maioria ainda vai aprender. Com certeza, na maioria dos casos não se trata de um distúrbio, pois um dia eles aprenderão.

 Conversando com alguns pais, e até mesmo com crianças leitoras, foram descobertas coisas interessantes, por exemplo:

Lemos a Bíblia juntos todos os dias, meu filho sempre pergunta onde está escrito o que escuta a gente ler.

Gosto de ler história para ele apontar onde estou lendo.

É importante que as crianças saibam o que está escrito nas embalagens e, por isso, leio sempre para minha filha que me faz várias perguntas.

Sempre que posso, compro gibis para meus filhos brincarem de ler. (NUNES, 2003:35)

 É interessante ouvir os pais contarem essas histórias e tantas outras, observar o interesse das crianças pela leitura e, mais bonito ainda, ver com esse pais, sem perceber, então o tempo todo ensinando aos filhos a respeito da prática da leitura. Nessas situações, os adultos são verdadeiros parceiros, são informantes, usam textos reais, tratam os pequenos como leitores, acreditam que é lendo que se aprende a ler e a sanar todas as dificuldades existentes na leitura, ainda que nem sempre tenham consciência disso. Para eles, compreender e decifrar o texto são coisas que caminham juntas.

 Sabe se hoje, que para adquirir conhecimentos, não basta ouvir. Na verdade, as crianças interpretam o que ouvem, pensam e refletem a partir do que já conhecem. Desde muito pequenas, elas podem e devem conhecer os diferentes materiais de leitura, saber para que sirvam e tentar descobrir o que está escrito.

 É por isso, que o trabalho com a linguagem escrita é de extrema importância na Educação Infantil. Não se trata de preparar as crianças para a 1ª Série, mas sim, de oferecer-lhes a leitura e a escrita. As crianças pequenas sempre podem e querem aprender muito.

Quando uma criança ingressa na escola, sua primeira tarefa explícita é aprender a ler e escrever. Embora se espere que a criança aprenda muitas outras coisas em seu primeiro ano de escola, a alfabetização é, sem dúvida alguma, o centro das expectativas de pais e professores(...). No entanto, o que muitas vezes os pais e professores não consideram, é que a leitura e a escrita são habilidades que exigem da criança a atenção a aspectos da linguagem aos quais ela não precisa dar importância, até o momento em que começa a aprender a ler. Por isso, toda criança encontra alguma dificuldade na aprendizagem da leitura e da escrita. (NUNES, 2003:7-8)

 Mas, o que fazer quando não há pais informantes, nem irmãos que possam ajudar, nem classes multisseriadas? Nesses casos, o papel de ensinar a ler e escrever cabe somente à escola, mais especificadamente, ao professor.

 **REFERENCIAS**

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo:Paz e Terra. 2000.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler**. São Paulo:Cortez.1981.

NUNES, Terezinha. **Dificuldades na aprendizagem da leitura : teoria e prática**. 5. ed. São Paulo:Cortez, 2003.